



JOSÉ V. CARACOL MEIRELES
(JOSÉ DE FIUZA)

U. 1107701263



VERSOS DA REVISTA

1.º MILHAR

AO CANTAR DO GALO

Em dois actos e treze quadros

DE CARÁCTER REGIONAL

E PURAMENTE ORIGINAL

—◆◆◆—
Visados pelo Delegado da Inspeção Geral dos Teatros
e Comissão de Censura

Aveiro, Junho de 1936

Reservados todos os direitos de reprodução
e adaptação.

1.º ACTO

Quadro I

Canta o Galo

Varredor

Declamação

Canta o galo... é madrugada...
e numa doce toada
de alegria verdadeira
solta uma estrofe, a primeira.
Canta o galo... é madrugada...

Para a romaria

Marcha

Música de LEONILDO ROSA

I

Nossas canções entoando,
e alegres caminhando,
em devaneio de amores;
vamos fazer penitência,
pedindo santa clemência,
Nossa Senhora das Dôres.

Refrain

Eia avante, pois, partimos,
com transbordante alegria...
Levando ofertas e mimos,
nossa romagem seguimos,
enquanto não rompe o dia.

Côro

Antes que apareça o sol,
num deslumbrante arrebol,
por sobre a terra a brilhar;
para a bela romaria,
todos juntos, à porfia,
irêmos cantar dançar...

II

Jornadeamos a pé,
com fervôr e muita fé,
promessas cumprir;
com almas e corações,
em brandas palpitações,
a cantar e a sorrir.

Polícia de turismo

Marcha

Música de LEONILDO ROSA

Côro

Polícia para turista,
sàbiamente organizada,
numa missão altruísta,
muito bem orientada.

Sabemos geografia,
onde ficam monumentos,
a caldeirada de enguia
com todos os condimentos.

Somos leaes cicerones,
nas nossas informações,
para mostrar aos mirónes,
onde há os bons mexilhões...

Concertante

Belo turismo,
informações...
muito harrismo
sem restrições...
Convidativas,
sempre cá dentro,
e muito activas
p'lo nosso centro.

Poney

Fox

Música de LEONILDO ROSA

Poney

Que polícias tão galantes,
são corrèctas sem falácias,
têm vozes aliciantes,
«solo conocen las gracias».

Transbordam tal simpatia,
tão perto do nosso alcance,
que esfuziante alegria,
«honní soít quí mal y pense.»

Neste lance Deus Cupido,
«to be or not to be,
não sei se fico perdido,
«tí chí fun tará tá li».

Polícias

Muitos «mercis»
a vozelência.
«Nuestros» perfis
em continência.
Sempre discretas,
aqui «all right»
e mui selectas
«per fi un saíte».

Bis com
Poney

João Ferreira de Macedo

Estabelecimento de Merceria fina

Rua de José Estêvão

AVEIRO

Quadro II
No coração da cidade

LEITEIROS

Rumba

Música de ALEXANDRE DOS P.
RODRIGUES

Júlia

Dêsse cantado aproveite,
boa fiscalização,
pois que isto aqui, é só leite,
puro... sem contrafacção.

Pedro

Meu produto não rejeite,
ó illustre autoridade,
pois que eu também só dou leite,
co'a devida densidade...

Polícia

Eu constatei com deleite,
sem grande dificuldade,
ter fortidão vosso leite,
e legal virilidade...

Leiteiros e leiteiras

Assim vai vendido,
em lata selada,
e tão bem medido,
a litro ou canada.

Polícia

Se na lata entrou,
da lei o canudo,
não prejudicou
o seu conteúdo...

Côro

Assim vai vendido,
em lata selada,
e tão bem medido,
a litro ou canada.
Se na lata entrou,
da lei o canudo,
não prejudicou
o seu conteúdo.

MODAS

Sempre as últimas novidades
Preços modicos

António Nunes F. Ramos
Rua Direita, 20

Mercados

Música de ALEXANDRE DOS P.
RODRIGUES

Côjo

Nestas lutas tão caseiras,
tenho sofrido demais;
já ninguém quer' ter canseiras,
pelos meus fracos taipais.
A cair, sem ter largueza,
eu só peço urbanidade...

Peixe

perdeste tua... firmeza,
não fazes falta à cidade.
Cá por mim sou bem geitosa,
tenho eu outra construção,
é por isso, proveitosa,
nesta terra a minha acção.

Bolhão Junior

Comigo podem contar,
em bela comunidade;
mas quando... poderei dar,
a minha salubridade P...

Todos

Tem nossos desejos,
os tons altruistas,
puros, benfasejos,
belos, futuristas.
Contra o retrocesso,
em bela união,
se tudo é progresso,
a bem da nação.

Telegramas — TESTA

Telefone n.º 26

TESTA & AMADORES

Depositários da «SHELL»
MERCEARIAS POR GROSSO E A RETALHO
AVEIRO

A melhor prenda para qualquer
pessoa é uma caneta

CONKLIN

Caneta de reputação mundial
desde 75\$00

À venda na casa

SOUTO RATOLA

Engraxadores

Maxixe

Música de LEONILDO ROSA

I

Engraxador

sou, por amor...

sempre co'a caixa...

venham fregueses,

tôdas as vezes,

p'r'a c'rôa oh graxa!

Côro

Oh c'rôa, oh graxa,

oh c'rôa, oh graxa,

vôa o pregão;

no peito ardente,

pula contente,

o coração...

II

À chuva, ao frio,

num desafio

sigio co' a caixa;

ao sol ingente,

sou permanente,

oh c'ôa, oh graxa.

Má sina

Tango

Música de NÓBREGA E SOUSA

Assim, minha sina,

sempre se compraz,

em «nova» cretina

que o vento me traz...

diz tu, minha sina,

porque és tão tenaz?...

Minha sorte é tão ferina,

sem por mim tal aversão,

que me provoca, mofina,

persistente cerração...

Assim eu marcho hesitante,
neste caminho inseguro,
bem penoso, e degradante,
da conquista do futuro.

Não sei onde irei parar,
só, sem ninguém a meu lado...
cá vou triste a suspirar,
em verso... metrificado.

Assim, minha sina,
sempre se compraz,
em «nova» cretina
que o vento me traz...
diz tu, minha sina,
porque és tão tenaz?...

Mulheres das camarinhas

One-Step

Música de NUNO MEIRELES

Mulheres—Voz

São contas pulidas,
brancas e rosadas,
muito bem medidas, (bis)
por malgas vidradas.

São pérolas brilhantes,
dos matos em flôr,
vimos refrescantes, (bis)
matar o calor.

Côro

Malgas ás duas,
duas ou três,
por essas ruas,
haja freguês...

Nós damos duas,
ou até três,
sem falcatruas,
e duma vez...

Pensão Restaurante Moderno

Uma das casas mais conhecidas
e acreditadas no seu género e a
preferida pelos turistas.

Especialidade em caldeiradas de
enguias e peixe de escabeche.

Praça do Peixe — AVEIRO

FABRICA ALELUIA

A Z U L E J O S

Rua da Fonte Nova e Avenida Central

— A V E I R O —

Homens—Voz

Oh das camarinhas,
dê tres a tostão,
caíam bem pesquinhas, (bis)
no meu coração.

Vinde, pois, trazei-as,
brancas ou rosadas,
que venham bem cheias, (bis)
as malgas vidradas.

Côro

Ponham cá três,
aqui na mão,
cada freguez,
traz um tostão.

Se o tal frescôr,
nelas persiste,
jovens em flôr...
quem lhes resiste !!

Quadro III

Encanto e poesia

Seta — Gavote

Música de ANTÓNIO LÉ

Nesta cita situada,
sou uma seta menina,
tão pequena, delicada,
invisível... super-fina...

Sou filha, não sei de quem,
é bem triste a vida minha,
talvez, por não ter ninguém,
fiquei sempre assim magrinha.

Delicada, delicada...
tão magrinha, tão magrinha...

Declamação

Quem passa
e repassa,
a lira dedilha,
pois tal panneau,
parece uma estampilha...

C É D R O

Declamação

Em passo hesitante com custo aqui venho,
mostrar-vos o pranto que a face cavou.
Que duro martírio !... pesado é o lenho;
quereis, meus amigos, saber quem eu sou ?

* * *

Sou um velho cédro, da vida cansado...
é negro, tão triste e dobrado o viver;
pois que eu, vou sentindo, o meu corpo alquebrado,
imerso nas maguas, sem sol, fenecer...
Lá foram queimadas fiefs companheiras,
que mão assassina, daqui me ceifou;
amigas tão belas ! cortadas inteiras !!!
na onda do tempo, o progresso as levou...